

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

Em 31 de dezembro de 2012 a SANEAGO operava os sistemas de abastecimento de água e coleta e/ou tratamento de esgoto de 225 dos 246 municípios do Estado de Goiás, incluindo a cidade de Goiânia e a região metropolitana de Goiânia. Além desses municípios, a SANEAGO está presente em mais 79 localidades, totalizando assim 304 comunidades por ela atendidas.

A SANEAGO atende a um grande número de consumidores distribuídos conforme categorias: residencial, residencial social, comercial, industrial e governamental. Em 2012 a SANEAGO atendeu cerca de 4,9 milhões de habitantes, por intermédio de 1.665.813 ligações de água, o que corresponde a 93,7% da população dos municípios atendidos, com água tratada e cerca de 2,2 milhões de habitantes, ou seja, 44,0% desta mesma população, com coleta e tratamento de esgotos sanitários, por meio de 710.046 ligações de esgoto.

2. Metas

Conforme estabelecido no Acordo de Melhoria e Desempenho (AMD), firmado entre a Companhia e o Ministério das Cidades, foram estabelecidos, para o exercício de 2012, os indicadores a seguir, onde apresentamos os resultados finais apurados neste exercício:

INDICADOR	UN	META 2012	REALIZADO 2012
1 - SUFICIENCIA DE CAIXA	%	≥115	108,8
2 - EVASÕES DE RECEITAS	%	≤ 5,0	5,1
3 - DIAS DE FATURAMENTO COMPROMETIDOS	dias	≤ 90	79,2
4 - PERDAS POR LIGAÇÃO	l / dia X lig	≤ 250	202
5 - PERDAS FATURAMENTO	%	32,3	31,9
6 - HIDROMETRAÇÃO	%	≥ 95	99,57
7 - MACROMEDIÇÃO	%	≥ 66,5	65
8 - PRODUTIVIDADES DE PESSOAL TOTAL	lig/empreg	≥ 250	366

Neste exercício, a Companhia atingiu cinco das oito metas propostas, conforme quadro acima. Desses indicadores, em quatro deles houve superação das metas propostas.

Com esse desempenho apresentado, registra-se, portanto que houve o atendimento mínimo dos indicadores pactuados, ainda com relativa margem de melhoria em suas amplitudes. Apesar disso, a Companhia tem implementado esforços e ações no sentido de alcançar os demais indicadores, para que assim possa atingir 100% das metas propostas no próximo exercício.

3. Receita Operacional

A SANEAGO encerrou o exercício de 2012 com uma receita operacional líquida de R\$ 1.109.856 apresentando um acréscimo de 13,37% em relação ao valor de R\$ 978.979, verificado no exercício social de 2011. A receita proveniente dos serviços de abastecimento de água cresceu 13,27%, sendo que da prestação deste tipo de serviço, provém 68,5% do total da receita bruta faturada. Os valores provenientes da prestação de serviços de esgotos apresentaram crescimento de 14,52% no mesmo período, como resultado dos elevados investimentos realizados pela companhia neste segmento.

Receita Faturada por categoria de consumo R\$	2012	2011	Var.%
Tarifa Mínima Fixa	138.778	123.230	12,62%
Residencial	530.801	467.295	13,59%
Residencial Social	7.705	8.382	-8,08%
Comercial 1	71.558	63.186	13,25%
Comercial 2	1.788	2.016	-11,31%
Industrial	24.436	21.245	15,02%
Pública	44.578	38.290	16,42%
I - Total água	819.644	723.644	13,27%
Residencial	227.021	198.180	14,55%
Residencial Social	1.934	1.872	3,31%
Comercial1	57.244	49.947	14,61%
Comercial2	1.224	1.327	-7,76%
Industrial	9.022	7.862	14,75%
Publica	31.366	27.070	15,87%
II - Total esgoto	327.811	286.258	14,52%
Receitas indiretas de água/esgoto	26.766	25.795	3,76%
Serviços Tec. Profissionais	250	205	21,95%
Receita Estimada	21.708	17.353	25,10%
III - Total outras receitas	48.724	43.353	12,39%
Receita bruta (I+II+III)	1.196.179	1.053.255	13,57%
Deduções	-86.323	-74.276	16,22%
Receita Líquida de Vendas	1.109.856	978.979	13,37%

4. Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

Os custos dos serviços, líquidos de amortização, apresentaram um aumento acima do verificado nas receitas, ou seja, 17,74% em relação ao exercício de 2011. Este aumento decorreu principalmente da elevação dos gastos com pessoal, maior componente desse grupo. O aumento foi motivado, entre outros aspectos, pela concessão de reajuste salarial na ordem de 4,88% e abono salarial, decorrentes do acordo coletivo da categoria; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada - PDI e também, no caso dos custos dos serviços, aumento no volume de horas extras na ordem de 30,26%, sem contabilizar nesse montante os respectivos valores relativos a encargos sociais, além dos aumentos marginais decorrentes do atual plano de cargos e salários.

Outro grupo de custos que apresentou elevação foi o de materiais, na ordem de 24,81%, acréscimo resultante, entre outros, do aumento na aquisição de materiais de conservação e manutenção de sistemas, água tratada adquirida e materiais de conservação e reparos de outros bens.

Houve também neste mesmo período uma elevação de 17,76% nos custos com energia elétrica, reflexo do reajuste tarifário do serviço, que sofreu um acréscimo médio na ordem de 21,63%, contrabalanceado pelas contínuas ações implementadas para obtenção de economia de energia no processo de produção da Companhia.

Dentre os componentes dos custos dos serviços, os serviços de terceiros apresentaram elevação de 13,33%, motivada entre outras pelo acréscimo havido nas despesas com serviços de limpeza, higiene e vigilância. Já as despesas gerais apresentaram acréscimo na ordem de 8,12%, impulsionadas, entre outras, pelo aumento das despesas com conduções, viagens e estadas.

As citadas variações são apresentadas no quadro a seguir:

Custos dos Serviços	2012	2011	Var.%
Pessoal	220.804	187.375	17,84%
Material	56.392	45.183	24,81%
Energia Elétrica	98.910	83.991	17,76%
Serviços de Terceiros	69.252	61.104	13,33%
Gerais	7.860	7.270	8,12%
I - Sub total	453.218	384.923	17,74%
Amortização	187.082	182.116	2,73%
II - Sub total	187.082	182.116	2,73%
III - Total (I + II)	640.300	567.039	12,92%
Custo de construções	263.008	196.141	34,09%
Total geral	903.308	763.180	18,36%

As despesas comerciais, líquidas de depreciação, apresentaram uma elevação de 14,44%. A maior alta percentual foi verificada na despesa com material, que elevou-se em 69,75%, com relação ao exercício anterior 2011, motivaram o acréscimo, entre outras, as despesas com material de conservação e reparos de outros bens, maior despesa em participação no grupo, como também aumento nas despesas com material de expediente e desenho.

A segunda maior elevação percentual, 20,78%, ocorreu no grupo pessoal, maior componente em valor absoluto dentre as despesas comerciais, sendo que o acréscimo registrado decorreu do reajuste salarial; aumento marginal proporcionado pelo plano de cargos e salários; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada - PDI e também, aumento de remuneração com horas extras, em 67,50% em relação ao ano anterior, sem contabilizar encargos sociais inerentes, conforme igualmente mencionado no item anterior.

Os serviços de terceiros elevaram-se em 15,83%, reflexo dos aumentos havidos nas despesas mais expressivas do grupo, quais sejam: serviços de recebimento/pagamento de tarifas e serviços de leitura, entrega e cadastramento. O último grupo de despesa que apresentou alta percentual foi o de remuneração de concessão, que se elevou em 7,06%.

De outra forma, as despesas gerais registraram queda na ordem de 13,24%, motivadas, principalmente, pela redução nas despesas com indenizações a terceiros e adequação na classificação da despesa.

O quadro a seguir demonstra a evolução das despesas comerciais:

Despesas Comerciais	2012	2011	Var.%
Pessoal	24.146	19.991	20,78%
Material	404	238	69,75%
Serviços de Terceiros	32.444	28.011	15,83%
Remuneração de Concessão	24.789	23.155	7,06%
Gerais	236	272	-13,24%
I – Sub total	82.019	71.667	14,44%
Depreciação	884	361	144,88%
Depreciação do custo atribuído	332	262	26,72%
II – Sub total	1216	623	95,18%
Total Geral (I + II)	83.235	72.290	15,14%

As despesas gerais e administrativas, líquidas de depreciação, apresentaram elevação de 16,05%, em relação ao encerramento do exercício anterior 2011.

Contribuíram para este crescimento, em ordem decrescente de aumento, as despesas com materiais, na ordem de 55,30%, motivada, principalmente, pela elevação nas despesas com materiais de conservação e reparos de outros bens; na sequência, as despesas com serviços de terceiros, com elevação de 42,05%, sendo a principal despesa do grupo, as despesas com serviços de leitura, entrega e cadastramento.

Em seguida, aumento nos gastos de pessoal com elevação de 15,36%, decorrente de reajuste e abono salarial; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI; aumento marginal do plano de cargos e salários e aumento de remuneração com horas extras em 36,71%, sem incluir nestas, os respectivos encargos sociais.

E, por fim, as despesas gerais, com aumento de 15,84%, impulsionadas, entre outras, pela elevação das despesas legais e judiciais. Em contrapartida, houve redução nos grupos de despesas tributárias, na ordem de 57,15% e remuneração de concessão na ordem de 40,13%. Estas variações são apresentadas no quadro a seguir:

Despesas Gerais e Administrativas	2012	2011	Var.%
Pessoal	156.589	135.742	15,36%
Material	7.358	4.738	55,30%
Despesas Tributárias	4.222	9.854	-57,15%
Serviços de Terceiros	51.796	36.462	42,05%
Remuneração de Concessão	3.367	5.624	-40,13%
Gerais	15.780	13.622	15,84%
I - Sub total	239.112	206.042	16,05%
Depreciação	6.823	4.229	61,34%
Depreciação do custo atribuído	2.376	2.289	3,80%
II – Sub total	9.199	6.518	41,13%
Total Geral (I + II)	248.311	212.560	16,82%

5. Resultados

Conforme demonstrado na sequência, a companhia apresentou neste exercício um aumento do EBTIDA, passando de R\$ 293.968 no exercício de 2011 para R\$ 331.533 no período de janeiro a dezembro de 2012.

No entanto, a margem em relação ao faturamento líquido apresentou redução, passando de 30,03% em 2011 para 29,87% ao final do exercício de 2012, registrando assim, uma diminuição de 0,52%. Tal fato se deve ao maior aumento percentual no total dos

custos e despesas, que foi de 16,86%, comparado ao aumento percentual ocorrido no faturamento líquido, que registrou 13,37% de aumento.

Apresentamos, a seguir, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados neste exercício, comparados com o mesmo período do exercício anterior.

INDICADORES FINANCEIROS	2012	2011	Variação %
Faturamento líquido	1.109.856	978.979	13,37%
Receita de Construção	263.008	196.141	34,09%
Custo dos Serviços	-453.218	-384.923	17,74%
Custo de Construção	-263.008	-196.141	34,09%
Resultado bruto	656.638	594.056	10,53%
Despesas Comerciais	-82.019	-71.667	14,44%
Despesas gerais e administrativas	-239.112	-206.042	16,05%
Despesas com PDD	-3.974	-22.379	-82,24%
EBTIDA	331.533	293.968	12,78%
Margem da EBTIDA	29,87%	30,03%	-0,52%
Depreciação e amortização	-197.497	-189.257	2,46%
Resultado Financeiro	-48.083	-68.537	-29,84%
Outras Rec/Desp. Operac. (Liq.PDD)	-11.875	-71.065	-83,29%
Lucro Operacional	74.078	-34.891	-312,32%
Provisão para IRPJ/CSLL	11.363	9.128	24,49%
Resultado líquido	85.441	-25.763	-431,65%

Fonte: Demonstração de Resultado

6. Indicadores Operacionais

O volume de água produzido apresentou uma elevação de 3,22% em relação ao ano de 2011, enquanto que o volume faturado apresentou, no mesmo período, um crescimento de 6,33%, reflexo das ações implementadas durante o exercício de 2012, entre outras, aquelas que visaram a redução de perdas.

Relativamente ao volume faturado de esgoto, tem-se que o mesmo apresentou uma elevação de 7,67% em relação ao exercício anterior, enquanto que com relação ao volume de esgoto tratado, o crescimento foi na ordem de 7,64%, estes volumes vêm historicamente apresentando crescimento, tendência resultante dos diversos investimentos realizados neste setor.

O quadro a seguir demonstra os volumes de água e esgoto produzidos e faturados, em m³, acumulados no período de 01 janeiro a 31 de dezembro de cada exercício, bem como a variação ocorrida entre os períodos:

INDICADORES OPERACIONAIS

Volumes de Água e Esgoto		2012	2011	Var. %
ÁGUA	Volume produzido (m ³)	368.737	357.217	3,22%
	Volume faturado (m ³)	252.179	237.165	6,33%
ESGOTO	Volume faturado (m ³)	125.483	116.541	7,67%
	Volume tratado (m ³)	109.475	101.701	7,64%

Os indicadores de produtividade também apresentaram resultados positivos neste exercício, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Apesar da redução havida no quantitativo de pessoal próprio, os indicadores de produtividade de pessoal, medidos pelo nº de ligações por empregados e nº de economias por empregados, apresentaram elevação de 8,72% e 8,29% respectivamente.

Há de se destacar também a melhoria, resultante das ações implementadas visando redução no índice de perdas, nesse indicador em que houve o registro de decréscimo nas perdas, na ordem de 3,75%, conforme ilustrado no quadro a seguir, juntamente com demais indicadores de produtividade:

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Indicador	2012	2011	Var. %
Quantidade de empregados	4.431	4.508	-1,71%
Índice de Ligações/Empregado	536	493	8,72%
Índice de Economias/Empregado	614	567	8,29%
Índice de Hidrometração	99,56%	99,57%	-0,01%
Índice de Micromedição	60,45%	58,44%	3,44%
Índice Anual de Perdas	29,53%	30,68%	-3,75%

Com relação à quantidade de ligações de água, o incremento foi de 94.839 ligações, o que corresponde a um crescimento de 6,04% em relação ao final do exercício de 2011. Sobre as ligações de esgoto existentes no final do exercício anterior, foram incluídas 56.901 novas ligações, representando um crescimento, no período de 8,71%.

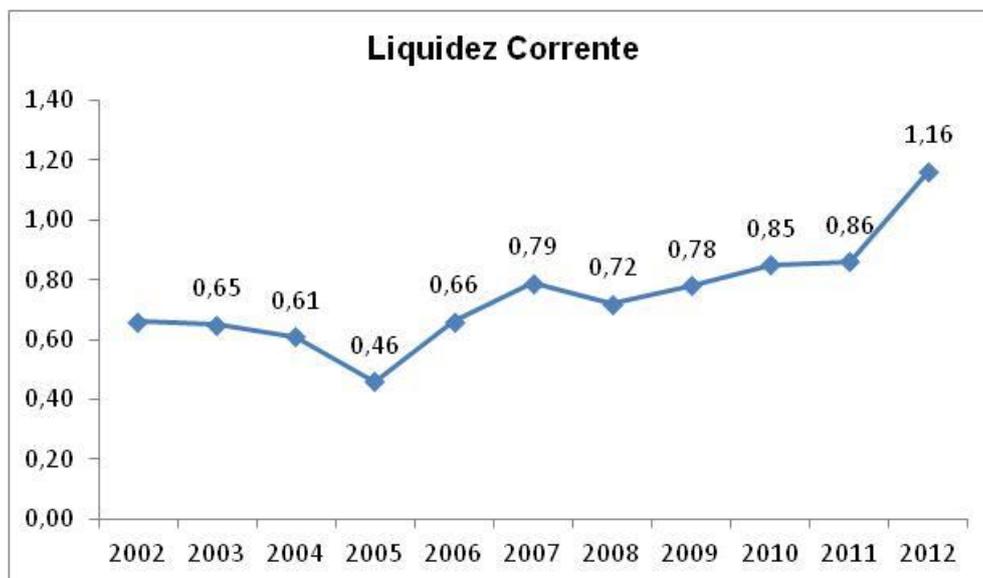
A Companhia tem direcionado seus investimentos na expansão dos serviços nas áreas periféricas, onde há grande concentração populacional e menor índice de cobertura. Demais detalhamentos sobre as ligações de água e esgoto estão ilustradas no quadro a seguir:

QUANTIDADE DE LIGAÇÕES POR CATEGORIA								
Categorias	2012		2011		Crescimento		Inclusões	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Residencial	1.456.337	609.141	1.355.424	555.821	7,45%	9,59%	100.913	53.320
Social	57.331	17.439	72.671	19.530	-21,11%	-10,71%	(15.340)	(2.091)
Comercial	88.152	59.406	78.425	52.670	12,40%	12,79%	9.727	6.736
Comercial 2	13.477	8.863	17.443	11.170	-22,74%	-20,65%	(3.966)	(2.307)
Industrial	27.644	7.105	24.970	6.457	10,71%	10,04%	2.674	648
Pública	22.872	8.092	22.041	7.497	3,77%	7,94%	831	595
Total	1.665.813	710.046	1.570.974	653.145	6,04%	8,71%	94.839	56.901

7. Endividamento

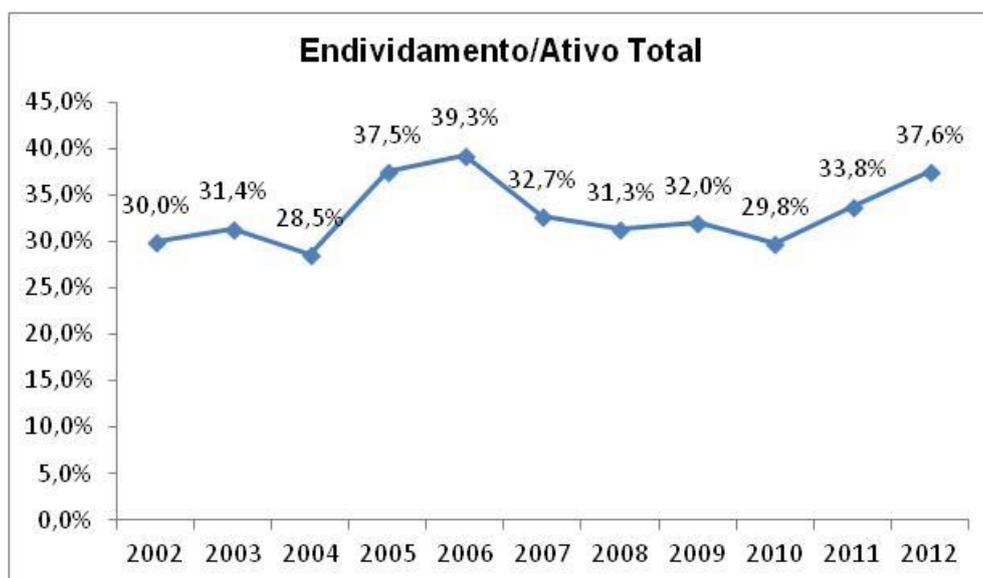
Em 31 de dezembro de 2012, o passivo circulante da Companhia registrou um montante de R\$ 345.452, refletindo um aumento de R\$ 27.113 em relação ao saldo verificado no encerramento do exercício anterior. Este montante representa um acréscimo de 8,52%, condição decorrente principalmente do aumento no saldo de empréstimos e financiamentos.

Por outro lado, o ativo circulante apresentou um crescimento de 46,49% em relação ao exercício anterior, provocando repercussão nos indicadores de liquidez corrente da Companhia, o qual se elevou para 1,16. O gráfico a seguir ilustra a evolução do índice de liquidez corrente dos últimos exercícios sociais:



Já os passivos não circulantes sofreram uma elevação de R\$ 207.970, ou 24,97% em relação ao exercício anterior. Esse aumento decorreu, entre outros, da obtenção de novos financiamentos, que visaram promover a alavancagem de recursos destinados a novos empreendimentos, tal como ocorreu com o saldo de empréstimos e financiamentos, com aumento na ordem de 50,65%, como também no saldo das subvenções do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, em que registrou-se acréscimo de 9,65%.

Diante desses fatos, aliado ao maior aumento percentual havido no passivo, circulante e não circulante, que fora na ordem de 20,42%, daquele verificado no ativo total, na ordem de 8,43%, redundou-se, portanto, em aumento no grau de endividamento em relação ao ativo total, na ordem de 37,62%, conforme ilustra-se no gráfico a seguir, que demonstra a evolução deste indicador no encerramento dos últimos exercícios.



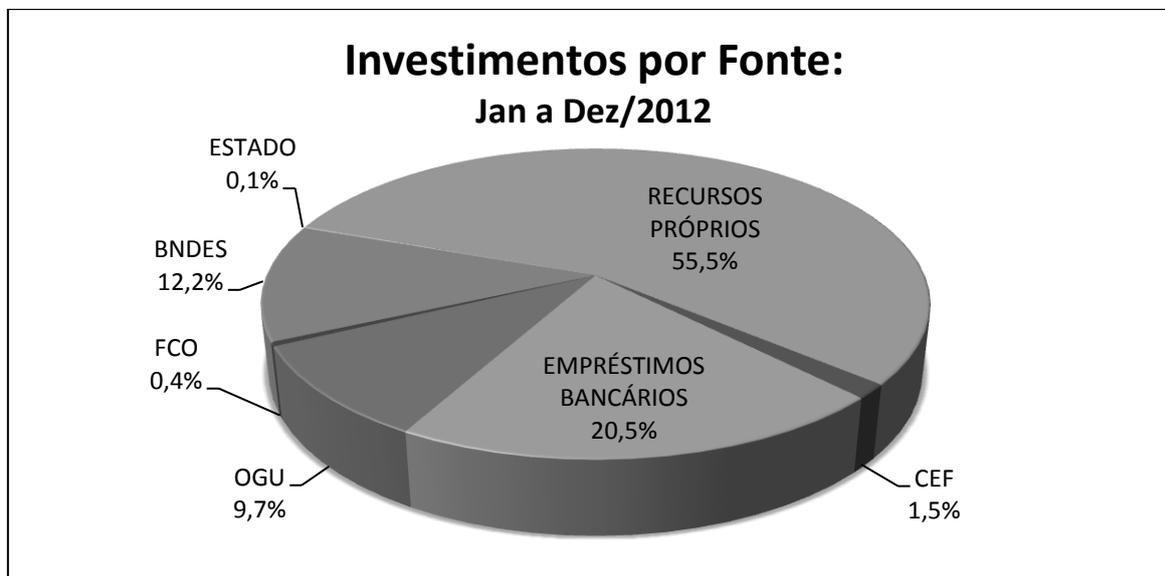
Por sua vez, o patrimônio líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 51.976, o que representa uma elevação de 2,31%.

8. Investimentos

A soma dos investimentos em 2012 totalizou R\$ 346.841, representando um aumento de 15,04% em relação aos investimentos realizados no exercício anterior. Deste

total, 41,03% foram destinados às obras de Sistemas de Abastecimento de Água e 55,11% a Sistemas de Esgotamento e 3,87% a outros investimentos.

O gráfico a seguir demonstra a participação de cada uma das fontes de recursos que financiaram os investimentos realizados no exercício de 2012.



Grande parte dos recursos necessários aos investimentos vem sendo suprida por recursos próprios, que neste exercício somaram, em milhar, R\$ 192.630, o que equivale a 55,5% do valor total investido. Apesar disso, os empréstimos bancários, com volume financeiro de R\$ 71.042, participaram com 20,5% nos investimentos. As demais fontes de recursos para investimentos, por ordem de participação, foram: o BNDES, que realizou desembolsos na ordem de R\$ 42.318, com participação de 12,2%, já os recursos não onerosos do Orçamento Geral da União – OGU somaram R\$ 33.796, com participação de 9,7%. A Caixa Econômica Federal ingressou com R\$ 5.143, que equivale a 1,5% do total investido em 2012. O FCO participou com 0,4% dos investimentos, por meio do montante financeiro de R\$ 1.481 e, por fim, o Tesouro Estadual que aportou neste exercício o valor de R\$ 432, que representou 0,1% dos investimentos.

9. Gestão Empresarial - Recursos Humanos

Visando a readequação de seu quadro funcional, a Companhia manteve em funcionamento seu Plano de Demissão Incentivada – PDI, direcionado a empregados aposentados pelo INSS, mas que permanecem em atividade na empresa. No mesmo período iniciou-se na Companhia estudo estrutural para reorganização estratégica, em que

faz parte a readequação do plano de cargos e salários, desenvolvido pela PWC – Price waterhouse Coopers Serviços Profissionais Ltda.

No período, a movimentação de pessoal registrou uma redução no quadro funcional de 77 servidores, passando para 4.431 empregados, que representa um decréscimo de 1,71% em relação ao número de empregados próprios existentes no final do exercício anterior. Do contingente funcional, cerca de 75,22% prestam serviços para a área operacional. Relacionando-se o número de empregados com o número de ligações tem-se o índice de produtividade de pessoal, que mede a quantidade de ligações por empregados, este índice apresentou, no período, crescimento na ordem de 7,4%.

10. Situação das Concessões

A Companhia opera em 304 localidades, sendo em 225 municípios e 79 distritos. Em se tratando de formalização contratual, a Companhia possui contratos em vigor com 197 municípios, sendo 181 contratos de concessão e 16 contratos programas. Existem 28 contratos vencidos que estão em negociação para sua renovação, cabendo ressaltar que esses contratos vencidos não têm participação relevante no total da receita da Companhia. Ressalta-se também, a existência de 02 contratos de concessão em vigor e que a SANEAGO ainda não está em operação.

11. Relações com os Auditores Independentes

Para realização de serviços de auditoria externa independente, sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2012, a Companhia manteve em continuidade o contrato celebrado no exercício anterior, com os auditores independentes da empresa Grant Thornton Auditores Independentes, para prestação de serviços relacionados.

12. Perspectivas

Os índices de crescimento alcançados até o final do ano de 2012 foram considerados satisfatórios, assim como a maioria das metas estabelecidas no AMD. O plano de reestruturação financeira, aprovado pelo Governo do Estado de Goiás, teve suas ações previstas para o ano de 2012 plenamente cumpridas. Tais fatos, aliados aos projetos

iniciados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, além dos contratos de financiamento existentes.

A Companhia espera investir no ano de 2013, cerca de R\$ 627,2 milhões, sendo R\$ 194,8 com recursos próprios, em obras que visam a melhora da qualidade de vida da população atendida por seus serviços, especialmente nas regiões mais populosas do Estado, priorizando nossos maiores pontos críticos como é o caso da região metropolitana de Goiânia, bem como a região da RIDE/DF, em seu entorno sul, retomando as obras para conclusão do sistema Corumbá, onde conta também com a parceria entre a CAESB e o Governo do Distrito Federal.

Tais ações levarão a Companhia a progredir substancialmente rumo à universalização do abastecimento de água e a um substancial crescimento nos índices de atendimento com serviços de esgotamento sanitário fortalecendo, ainda mais, a sua condição econômica e financeira.

13. Conclusão

O ano de 2012 foi relativamente produtivo para a Companhia, principalmente no que se refere aos resultados operacionais, houve crescimento real da receita líquida e relevantes ganhos decorrentes da significativa redução de perdas alcançadas neste exercício.

A base de clientes foi ampliada, mantendo a tendência de crescimento registrada nos anos anteriores, resultado dos investimentos realizados principalmente com recursos próprios, focando sempre nos de melhores resultados, conseqüentemente trazendo melhoria nos indicadores de produtividade.

A Administração